

PROJETO DE LEI N.º 1.177, DE 2007

(Do Sr. Fernando Coruja e Outros)

Cria disposições transitórias para que novos partidos políticos sejam criados.

DESPACHO:

À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (MÉRITO E ART. 54, RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD 2

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Acrescente-se à Lei n°.9.096, de 19 de setembro de 1995, o artigo 64, criando

disposição transitória para a criação de novos partidos políticos, com a seguinte

redação:

"Art. 64. Entre o dia 1º de abril e o dia 30 de setembro do ano de 2009,

deputados federais, reunidos em número não inferior a trinta, poderão

requerer ao Tribunal Superior Eleitoral o registro de novo partido

político, apto a concorrer às eleições do ano de 2010, juntando ao

requerimento o manifesto, o estatuto e o programa devidamente

assinados pelos requerentes.

§ 1º O registro provisório, que será concedido de plano pelo Tribunal

Superior Eleitoral, nos termos deste artigo, confere ao novo partido todos

os direitos, deveres e prerrogativas dos atuais, inclusive no que se refere

aos acessos ao fundo partidário, ao rádio e à televisão.

§ 2º Tomar-se-á como critério de proporcionalidade do novo partido,

para o acesso ao fundo partidário, ao rádio e à televisão, o número total

de deputados federais fundadores.

§3º O novo partido perderá automaticamente seu registro provisório se,

no prazo de quarenta e oito meses, contados de sua formação, não obtiver

registro definitivo no Tribunal Superior Eleitoral, na forma disposta nesta

lei."

Art. 2°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A reforma política que se encontra em pauta no Congresso Nacional trará

profundas mudanças no quadro político-partidário brasileiro.

Temas como lista fechada, financiamento público de campanhas e vedação de

coligação em eleições proporcionais acarretarão uma verdadeira revolução no atual

3

paradigma da representação popular, só encontrando paralelo no advento da nova

ordem constitucional.

Assim sendo, tal como ocorreu na promulgação da Carta de 1988, agora

também se faz necessária a instituição de um intervalo para permitir, em caráter de

excepcionalidade, a acomodação das forças políticas do país à nova realidade trazida

pela reforma.

Se haverá uma mudança tão profunda nas atuais regras do jogo, é necessário

conferir meios para que as forças políticas representativas se reorganizem, de forma a

salvaguardar a soberania popular, que inegavelmente será atingida com a chegada do

novo estatuto eleitoral.

Desta forma, este projeto busca permitir o surgimento de novos partidos

políticos, adaptados às novas regras político-eleitorais e em caráter excepcional,

durante um período delimitado de tempo, com aptidão para continuar representando,

com força e de forma influente, o eleitorado daqueles deputados que liderarem a

criação destes novos partidos.

Sala das Sessões, 29 de maio de 2007.

DEP. FERNANDO CORUJA

(PPS/SC)

DEP. ALEXANDRE SILVEIRA

(PPS/MG)

DEP. AUGUSTO CARVALHO

(PPS/DF)

DEP. CLÁUDIO MAGRÃO

(PPS/SP)

DEP. GERALDO REZENDE (PPS/MS)

DEP. HUMBERTO SOUTO (PPS/MG)

DEP. LEANDRO SAMPAIO (PPS/RJ)

DEP. MOREIRA MENDES (PPS/RO)

DEP. ARNALDO JARDIM (PPS/SP)

DEP. CÉZAR SILVESTRE (PPS/PR)

DEP. GERALDO THADEU (PPS/MG)

DEP. IDERLEI CORDEIRO (PPS/AC)

DEP. MARINA MAGESSI (PPS/RJ)

DEP. RAUL JUNGMANN (PPS/PE)

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

LEI Nº 9.096, DE 19 DE SETEMBRO DE 1995

Dispõe sobre partidos políticos, regulamenta os artigos 17 e 14, § 3º, inciso V, da Constituição Federal.

